



Funatura
Fundação Pró-Natureza

EDITAL 06/2025

TERMO DE COLABORAÇÃO MMA-FUNATURA Nº 951992/2023 – TRANSFEREGOV

MARÇO/2025

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO

A **Fundação Pró-Natureza - FUNATURA**, inscrita no CNPJ nº 02.618.445/0001-65, sediada na SCLN 107, Bloco B, Sala 203, Asa Norte, Brasília-DF, CEP 70.743-520, e-mail: funatura@funatura.org.br, torna público a realização de processo seletivo para a contratação de pessoa jurídica, para executar a **Comunicação** do Projeto Rede Sociobio Cerrado e Pantanal, conforme Termo de Referência em anexo.

1. Informações Gerais:

1.1. Objeto: Contratação de serviços de consultoria para executar a **Comunicação** do Projeto Rede Sociobio Cerrado e Pantanal;

1.2. Número de vagas: 1 (uma);

1.3. Local de Trabalho: Chapada Gaúcha-MG, território do Mosaico Sertão Veredas Peruaçu;

1.4. Formação Mínima do Consultor: Nível Superior nas áreas previstas no Termo de Referência;

1.5. Período: 6 (seis) meses, podendo ser prorrogado por até 6 (seis) meses;

1.6. Valor: R\$4.000,00 (quatro mil reais) mensais, perfazendo um total de 24.000,00 (vinte e quatro mil reais);

1.7. Perfil do Contrato para Pagamento: A contratação será feita por meio de pessoa jurídica;

1.8. Período de Recebimento das propostas: 11/03/2025 a 25/03/2025. **Obs:** As propostas/currículos deverão ser enviadas para o e-mail: funatura@funatura.org.br, indicando o nº do edital.



Funatura
Fundação Pró-Natureza

1.10. Data para publicação do resultado: Até 31/03/2025;

1.11. Critério de Seleção: Qualificação profissional/empresarial da pessoa/empresa que será responsável pela execução dos serviços, incluindo formação acadêmica, capacitações realizadas e experiência profissional, conforme previsto no Termo de Referência. O/A técnico(a) selecionado(a) indicado pela empresa será entrevistado(a) por um comitê com vistas a definição ou não da contratação.

ANEXO – TERMO DE REFERÊNCIA Nº 001/2025

1. OBJETO

Contratação de serviços de consultoria para executar a Comunicação do Projeto Rede Sociobio Cerrado e Pantanal.

2. ANTECEDENTES E CONTEXTO

O Projeto será executado fundamentalmente no Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu (MSVP), território oficialmente reconhecido por meio da portaria nº128/2009 do MMA, com cerca de 1,8 milhão de ha, formado por 11 unidades de conservação, sendo 6 do grupo de proteção integral e cinco do grupo de usos sustentável. O território possui, ainda, 2 Terras Indígenas Xacriabá, territórios quilombolas e inúmeras comunidades tradicionais, além de propriedades privadas.

O Projeto será desenvolvido em rede informal, que contará com as seguintes instituições:

Proponente / Coordenação Geral do Projeto: Fundação Pró-Natureza – FUNATURA

Partícipes/Parceiras:

1. Cooperativa da Agricultura Familiar Sustentável com Base na Economia Solidária Ltda – COPABASE;
2. Cooperativa Regional de Produtores Agrissilviextrativista Sertão Veredas – Coopsertão;
3. Cooperativa de Agricultores Familiares e Agroextrativistas do Vale do Peruaçu – COOPERUAÇU;
4. Núcleo do Pequi
5. Central do Cerrado
6. Instituto Conexões Sustentáveis – Conexsus;
7. Instituto Rosa e Sertão

O Projeto visa fortalecer processos coletivos de gestão socioprodutiva, territorial e ambiental de produtores familiares agroextrativistas organizados em três cooperativas que atuam na região do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu (Mosaico SVP), com vistas à geração de renda, com foco em produtos extrativos do Cerrado, valorizando o envolvimento de jovens e mulheres e a interação com a cultura

tradicional das comunidades. Também, buscar-se-á sinergias com comunidades pantaneiras tradicionais com vistas a definir ações que visem o fortalecimento de processos coletivos.

O Projeto tem foco no fortalecimento das Redes para o aproveitamento sustentável da biodiversidade do Cerrado, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Territorial de Base Conservacionista (Plano de DTBC) do Mosaico SVP, na superação dos gargalos existentes, visando o fortalecimento e a consolidação das cadeias produtivas de baru, pequi e fava-d'anta, que já possuem um mercado forte e da cadeia produtiva de outros frutos do cerrado (buriti, araticum, araçá, coquinho-azedo, cajuzinho, jatobá, cagaita, coco-babaçu, mangaba, etc), que possuem mercados em expansão. Pretende-se, também, fortalecer a cultura de cooperação para a implementação de protocolos conjuntos de boas práticas de produção, bem como a certificação de origem, tendo em vista que o território do Mosaico SVP protege a biodiversidade do Cerrado e as ricas tradições culturais dos povos que o habitam, que também serão trabalhadas de forma integrada com a produção.

Ao longo da implementação do Plano DTBC, iniciada em 2010, inúmeras ações voltadas para o Extrativismo Vegetal previstas foram realizadas, a exemplo da criação e/ou fortalecimento de Cooperativas de Produtores Familiares Agroextrativistas, como a Copabase (Arinos), a Coopsertão (Chapada Gaúcha) e a Cooperuaçu (Januária). Estas cooperativas representam dezenas de comunidades tradicionais, envolvendo centenas de agricultores familiares agroextrativistas.

Com a implementação do Plano do DTBC, houve significativos avanços, mas também, houve problemas. Alguns gargalos persistem, em maior ou menor grau em cada Cooperativa, o que tem desestimulado grande parte dos cooperados, apesar do grande potencial que o Mosaico possui. Os principais gargalos enfrentados são: a) falta de mapeamento das áreas de extrativismo e acordos formais para extração em áreas de terceiros; b) insuficiência ou inexistência de equipamentos adequados para facilitar a extração e o beneficiamento primário; c) armazenamento primário inadequado; d) dificuldade de transporte de produtos do campo às unidades de beneficiamento; e) falta de aproveitamento integral dos frutos, com descarte de subprodutos que poderiam acrescentar renda; f) Cooperativas com estruturas deficientes em termos de equipamentos e de pessoal; g) atravessadores; h) falta de recursos para capital de giro; i) dificuldade de comercialização em diferentes mercados (institucionais, locais, regionais, nacionais e internacionais).

Ainda, no âmbito do Projeto, haverá ações visando estabelecer Sinergias com Entidades do Pantanal ampliando a Rede Sociobio Cerrado Pantanal do Projeto.

Os objetivos específicos do Projeto são:

- a) Agregar e consolidar a geração de renda de comunidades tradicionais e agricultores familiares por meio do aproveitamento sustentável de produtos do Cerrado e Pantanal;
- b) Realizar o mapeamento (cartografia social) das áreas utilizadas pelas Comunidades para o extrativismo dos produtos do cerrado a serem trabalhados com vistas a facilitar a gestão territorial e Ambiental;
- c) Proporcionar a gestão integrada entre os parceiros (atuação em Rede) para melhor organizar e otimizar o planejamento da produção e a execução das diferentes fases das cadeias produtivas de cada produto a ser comercializado;
- d) Fortalecer e valorizar a identidade cultural e territorial, integrando as ações produtivas com as atividades culturais e a comunicação do Projeto.

O projeto trabalhará com agroextrativistas familiares, a maioria de comunidades tradicionais, especialmente Gerazeiros, Veredeiros, Indígenas Xacriabá, dentre outros, que habitam o território do Mosaico SVP e que são ligados às três cooperativas beneficiárias.

3. ESCOPO DO TRABALHO/ATIVIDADES/PRODUTOS

O Projeto proporcionará a gestão integrada entre os parceiros (atuação em Rede) para melhor organizar e otimizar o planejamento da produção e a execução das diferentes fases das cadeias produtivas de cada produto a ser comercializado, com vistas a, não só organizar a produção conjunta, como proporcionar um aumento na escala. Serão definidos protocolos e processos para que a integração seja praticada de forma organizada, criando, inclusive, as condições de conseguir certificações de origem, com a valorização dos patrimônios culturais e naturais do Mosaico SVP.

As três cooperativas a serem atendidas pelo Projeto são filiadas à Central do Cerrado, uma cooperativa de 2º Grau, sediada em Brasília e que tem tido um papel fundamental na comercialização de produtos do Cerrado no mercado nacional e internacional. A proposta é que haja uma permanente integração entre as Cooperativas e a Central do Cerrado, atuando para que a produção dos diferentes produtos tenha mercados garantidos.



Além disso, serão realizados intercâmbios para que as cooperativas conheçam experiências de referência na cadeia de produtos do agroextrativismo, possibilitando processos de fortalecimento, aprendizagem e estímulo ao trabalho coletivo, cooperado e em rede.

Uma outra ação necessária é a busca de um olhar positivo sobre a gestão das paisagens locais em favor de outro tipo de economia, que gere valor agregado aos produtos do extrativismo do Cerrado e valorização social das pessoas que nele vivem em contraponto às economias convencionais que degradam e geram impactos negativos sobre o território, conforme proposto no ao Protocolo de Nagoia, em busca também de estabelecer relações para fomentar as discussões internacionais relacionadas ao uso sustentável e conservação dos recursos naturais. Em função disso, o projeto pretende: a) Realizar levantamento quantitativo de coleta extrativista de produtos do Cerrado na região do Mosaico tendo como foco as 03 Cooperativas beneficiárias do projeto; b) Realizar uma análise de geração de impacto econômico e social a partir da coleta extrativista de produtos do Cerrado em comunidade; c) Desenvolver uma base de dados que possa subsidiar informações sobre a necessidade de investimentos públicos e privados na cadeia de valor dos frutos do Cerrado, resultando na gestão mais eficiente das paisagens e recursos ambientais existentes neste importante bioma.

O projeto apoiará a contratação de um técnico para cada cooperativa, além da Central do Cerrado e do Núcleo do Pequi, responsável pelas mobilizações e articulações para que as ações se deem em Rede. Também serão contratados técnicos para o Instituto Rosa e Sertão e Instituto Consexsus. Esta equipe estará em constante articulação entre si e com outros agentes de interesse comum.

Com o objetivo de atender as metas de Comunicação do Projeto, Mapeamento e de Valorização da Identidade Cultural e Territorial do Mosaico SVP, que estará sob a responsabilidade do Instituto Rosa e Sertão, será fundamental haver a integração com as ações produtivas das Cooperativas e com as ações dos demais parceiros.

O Instituto Rosa e Sertão se articulará com os Pontos de Cultura existentes no território, integrando as cooperativas à rede sociobiocultural do Mosaico, com vistas realizar ações conjuntas e apoiar diferentes Encontros, Feiras Gastronômicas, dentre outros eventos, criando espaços de valorização das tradições e de difusão dos produtos do Cerrado a elas associadas.

A título de exemplo, acontece na Chapada Gaúcha anualmente, desde 2002, o Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas, idealizado e apoiado pela Funatura. Trata-se de um evento que faz parte do calendário cultural do norte de Minas Gerais, que conta com a participação ampla de inúmeras comunidades tradicionais e indígenas existentes no território do Mosaico e que conta com feira de produtos do Cerrado, oficinas, mesas redondas e uma ampla programação cultural. Também, em Arinos acontece anualmente a FENABARU (Festival Cultural, Gastronômico, Turístico e Socioeconômico do Barú Urucua Grande Sertão), cujo objetivo principal é promover encontro, diálogos, oficinas, feira e exposição de diversos saberes e fazeres tradicionais. A ideia é que o projeto apoie e participe de forma pró-ativa destes eventos e possa utilizar estes espaços para divulgar os produtos do Cerrado trabalhados pelas cooperativas, bem como proporcionar debates sobre políticas públicas relacionadas com assuntos de interesse do Projeto, além de valorizar as tradições culturais do Sertão.

Também, será trabalhada a identidade visual do Projeto.

O trabalho a ser desenvolvido será a **Comunicação do Projeto**, que envolverá as seguintes atividades e produtos:

3.1. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO PROFISSIONAL CONTRATADO:

- a. Executar o Plano de Comunicação, Mobilização e Fortalecimento Cultural, tendo como base quatro pilares fundamentais: (i) a construção conjunta de um modelo de comunicação e fortalecimento territorial que contribua para o cumprimento dos objetivos do projeto; (ii) o fortalecimento e valorização da identidade cultural e territorial do Mosaico SVP e sua atuação em rede, compreendendo sua importância para a produção e comercialização de origem agroextrativista; (iii) a produção de conhecimentos o uso estratégico de informações que fortaleçam e protejam os sistemas produtivos locais; (iv) a sistematização e divulgação mais abrangente do projeto, ampliando espaços para além dos territórios e contribuindo para a difusão das experiências e formação de redes. Este Plano deverá prevê a interação com a comunicação da Funatura;
- b. Elaborar e publicar conteúdos sobre as ações e resultados do projeto, incluindo releases, textos para mídias tradicionais e sociais e demais conteúdos digitais;
- c. Apoiar os processos de atualização, manutenção e desenvolvimento de informações relacionadas com o Projeto para o site do Mosaico, do Rosa e Sertão



- e da Funatura e as diferentes mídias sociais (instagram, facebook, linkedin, canal do YouTube, etc), em constante diálogo os técnicos do Projeto e da Funatura;
- d. Produzir mini-vídeos com cooperados e produtores, confecção de um livro (em pdf) com receitas tradicionais feitas a partir de produtos do cerrado.
 - e. Contatos permanentes com a direção do INSTITUTO ROSA E SERTÃO;
 - f. Contatos permanentes o Coordenador Geral do Projeto, lotado na FUNATURA;
 - g. Contatos permanentes com a equipe do Projeto, que inclui o Coordenador Geral e os técnicos das entidades parceiras, com vistas à atuação em Rede e na padronização de processos;
 - h. Realização de viagens a localidades de interesse do Projeto;
 - i. Elaboração de relatórios bimestrais e final sobre a execução das atividades

3.2. PRODUTOS A SEREM APRESENTADOS

Produtos I a III –Relatórios Bimestrais com as atividades desenvolvidas, sendo necessária aprovação do Instituto Rosa e Sertão e da Funatura sobre layouts, peças gráficas, vídeos e demais produtos de divulgação e comunicação conforme as atividades elencadas;

Produto IV – Relatório Anual Consolidado e Analítico;

Os produtos serão entregues em formato digital (e-mail, we transfer, drive ou outra aplicação digital).

4. VALOR E PRAZO PREVISTOS PARA A CONSULTORIA

O valor previsto para a consultoria será de R\$24.000,00 (vinte e quatro mil reais) para um período de 6 meses. Há possibilidade de extensão por mais 6 (seis) meses, compreendendo um valor adicional de R\$24.000,00 (vinte e quatro mil reais).

5. PAGAMENTO E CRONOGRAMA

O/A consultor(a) deverá cumprir as atividades listadas, apresentando como resultado os produtos especificados nos prazos relacionados, conforme o seguinte:

Nº	Produto	Prazo de entrega (meses a partir da assinatura do contrato)	% do valor do contrato
I	1º Relatório Bimestral	1	33,3%
II	2º Relatório Bimestral	2	33,3%



III	3º Relatório Bimestral	4	33,4%
IV	Relatório Final Consolidado e Analítico	6	=

Obs: 1. O 3º relatório e o relatório final consolidado serão entregues na mesma data;
2. A FUNATURA terá 5 dias úteis para avaliar cada produto, após a entrega pela contratante e realizar o respectivo pagamento pelo serviço em até 1 dia após o prazo final de análise do relatório.

As atividades descritas neste TdR serão desempenhadas no prazo de 6 (seis) meses prorrogáveis por mais 6 (seis) meses, de acordo com o cronograma de entrega dos produtos.

Os serviços contratados serão pagos em 3 parcelas, pagas no primeiro dia útil ao findar cada bimestre, sendo que a primeira refere-se ao Plano de Trabalho a ser pago no início das atividades. Serão deduzidos, no ato dos pagamentos, os descontos estipulados por lei.

5. LOCAL DE TRABALHO

O/A consultor poderá trabalhar no sistema de "Home Office", porém será necessária a realização de viagens frequentes às sedes das cooperativas **Copabase, Coopsertão e Cooperuaçu**, no território do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, e a outras localidades de interesse do Projeto.

6. INSUMOS NECESSÁRIOS

As despesas relativas aos deslocamentos, alimentação e hospedagens para participar de trabalhos de campo, reuniões, dentre outras, ficarão a cargo da Funatura.

7. SUPERVISÃO DOS TRABALHOS E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Os trabalhos serão supervisionados pela direção do Instituto Rosa e Sertão e do Coordenador Geral do Projeto, lotado na Funatura, para verificar a natureza e qualidade dos serviços prestados, bem como o atendimento às exigências e especificações técnicas deste Termo de Referência.

O Coordenador Geral do Projeto terá pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a execução dos serviços deste termo de referência e

poderá a qualquer tempo solicitar à contratada correções nos trabalhos elaborados, caso eles não atendam às especificações requeridas.

8. CONFIDENCIALIDADE

As informações passadas pela Contratante, que não serão objeto de promoção e divulgação, bem como a comunicação e informação do Projeto, devem ser tratadas em caráter confidencial.

Todas as peças produzidas pelo contratado, fruto do serviço da Consultoria, inclusive originais e arquivos em meio digital, deverão ser entregues antes da data de término do contrato e pertencerão ao Contratante. Será vedado ao Contratado ceder quaisquer informações ou documentos, objetos do Contrato, sem prévia autorização do Contratante.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Não será proporcionado à Contratada seguro de vida e de acidentes. O/A consultor(a) contratado(a) deverá executar as atividades constantes neste TdR, de acordo com os mais elevados padrões de competência e integridade profissional, ético e moral.

10. QUALIFICAÇÃO DO PRESTADOR DO SERVIÇO

O(A) prestador(a) de serviço a ser contratado(a) deverá estar apto(a) para a execução do trabalho proposto, considerando os seguintes critérios:

- 1) Formação acadêmica de integrante da equipe da empresa, em alguma das seguintes áreas: Comunicação, Jornalismo e afins.
- 2) Experiência: Profissional Sênior, com pelo menos 5 anos de experiência em:
 - Conhecimentos e habilidades em mídias sociais, assessoria de comunicação, criação, design gráfico, programação visual e desenvolvimento, manutenção e atualização de website.
 - Conhecimento de informática e habilidade no uso de editores de texto, aplicações para desenvolvimento, manutenção e atualização de conteúdos em websites, design gráfico e programação visual;
 - Conhecimento e habilidades de comunicação em veículos de mídia com ênfase na internet por meio das mídias sociais e demais veículos;



- Capacidade de elaboração de conteúdos digitais, tais como, releases, matérias, artigos, newsletter, podcast, flyer, vídeos, entre outros;
- Trabalhos que envolvam comunidades tradicionais, áreas protegidas e aproveitamento sustentável da biodiversidade;
- Trabalhos em projetos desenvolvidos nos biomas Cerrado e Pantanal, de preferência no território do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu;
- Trabalhos que envolvam atividades de comunicação popular e/ou comunitária.

O/A técnico(a) a ser designado(a) pela empresa contratada deverá realizar pessoalmente os trabalhos (incluindo as fases de escritório e de campo) para os quais foram designados, sendo vedada a delegação total ou parcial de suas responsabilidades previstas no contrato.

A experiência da contratada designada para a função de **Comunicação do Projeto** será comprovada por meio da apresentação de *Curriculum/Portfolio* que ateste a formação, as capacitações realizadas relacionadas com o objetivo da consultoria e a experiência em projetos relacionados com o objetivo da consultoria, A Pessoa Jurídica contratada deverá estar em regularidade com as suas obrigações legais e fiscais.

II. MODELO DE CURRÍCULO SUGERIDO PARA A PJ QUE SERÁ RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO TRABALHO.

Visando a qualidade da análise comparativa dos currículos, sugerimos que o currículo não ultrapasse 03 páginas, fonte Arial 11. Não pode ser currículo lattes. Abaixo um Modelo de apresentação de currículo.

- *Dados da empresa/instituição (razão social, data de fundação, CNPJ, nome da pessoa responsável, CPF da pessoa responsável, endereço, telefones de contato e e-mail).*
- *Qualificação da organização (prêmios, participação em processos formativos, cursos e seminários, etc. Começar a partir da mais recente);*
- *Capacitações, consultorias, seminários e ações realizadas pela organização relacionadas com o objetivo da consultoria. Começar a partir da mais recente e informar instituições parceiras, local, ano, tempo da ocorrência, pequeno descritivo sobre a atividade;*
- *Dados complementares que não se enquadram em nenhum item anterior e que tenham relação com as qualificações exigidas no edital de contratação;*



Funatura
Fundação Pró-Natureza

Comprovantes de atividades realizadas, tais como publicações, páginas web, peças gráficas, matérias de imprensa, entre outros, onde vincule nome e/ou logomarca da instituição/empresa.